



## ATA N.º 15

Aos trinta dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, sob a presidência de Alexandre José Raimundo Carvalheiro e secretariado por André Filipe Nunes Rodrigues e Maria Luísa Ribeiro da Silva Garcia, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Armção de Pêra, no Edifício da Junta de Freguesia, sito na Rua Bartolomeu Dias, em Armção de Pêra, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Período de audiência ao público -----
2. Período antes da ordem do dia -----
3. Período da ordem do dia: -----
  - 3.1. Informação sobre atividades desenvolvidas pela Freguesia de janeiro a março de 2025; -----
  - 3.2. Análise e deliberação da Conta de Gerência 2024; -----
  - 3.3. Análise e deliberação da 1.ª Revisão Orçamental de 2025; -----
  - 3.4. Informação da Execução Orçamental de janeiro a março 2025; -----
  - 3.5. Questões a colocar pelos membros da Assembleia de Freguesia ao executivo da Junta de Freguesia. -----

**Membros Presentes na Sessão:** Alexandre José Raimundo Carvalheiro, André Filipe Nunes Rodrigues e Maria Luísa Ribeiro da Silva Garcia, Emmanuel Luz, Sónia Oliveira e Francisco José Machado Alberto. -----

Pela Junta de Freguesia estiveram presentes, o Presidente, Ricardo Jorge dos Santos Pinto, a Secretária, Maria Margareta Morais Cardoso Batista Soares Vieira da Silva, e o Tesoureiro, Bruno Miguel Alves. -----

Não compareceram a esta sessão: Cristina Isabel Correia Franco da Silva, tendo sido substituída por Maria Luísa Ribeiro da Silva Garcia, e Alice Maria Estevão dos Santos, substituído por Francisco José Machado Alberto. Os membros Mariana Costa Reis Marques, Miguel Fonseca Santos e Jorge Paulo Neto Dias, também não compareceram, nem foram substituídos, tendo sido as respetivas faltas justificadas. -----

Verificada a legitimidade da convocatória e a presença de quórum legal de funcionamento, o Presidente da Mesa deu início à sessão às vinte e uma horas e trinta e nove minutos. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

---

Como nota prévia o Presidente da Assembleia de Freguesia fez referência a que esta sessão de Assembleia de Freguesia havia sido convocada para o dia 28 de abril, mas atendendo ao acontecimento atípico que provocou um corte geral no fornecimento de energia elétrica a nível nacional, denominado “apagão”, só no presente dia foi possível reunir condições para a realização desta Assembleia Ordinária, agradecendo a todos os mesmos a disponibilidade e compreensão demonstradas face a este acontecimento extraordinário. -----

----- **1. Período de Audiência ao Público:** Após a introdução, o Presidente da Assembleia questionou se alguém entre o público presente pretendia intervir na sessão, registando-se a participação de Maria Margarido Calixto que na sequência do “apagão” no passado dia 28 de abril, que afetou todo o país, disse ser da maior importância a existência de um gerador que garanta o normal funcionamento da casa das bombas/esgotos na Rua José Prudêncio Vieira. No que concerne a estas instalações disse que as paredes estão vandalizadas com grafittis, disponibilizando-se para colaborar na sua pintura. A terminar, disse que a limpeza da sua rua tem apresentado algumas falhas, mas disse que ela própria tem tomado a iniciativa de varrer e recolher algum lixo nas imediações da sua casa e alertou para o facto de existirem algumas pessoas que depositam o seu lixo doméstico junto ao uma papeleira instalada no início da Rua de Ourique, pelo que, na sua opinião, a mesma deveria ser retirada daquele local. -----

Em resposta, o Presidente da Junta, Ricardo Pinto, disse que a “casa das bombas” a que se refere a freguesia é propriedade do Município de Silves, cando também à edil Silves a sua utilização e manutenção. NO dia em concreto, face a um acontecimento excecional que provocou um corte geral de energia durante algumas horas em todo o país, o Município de Silves tinha operacionais seus no terreno, assim como uma empresa privada, Algardesentope, preparadas para atuar em função das necessidades. Não obstante, considera que este tipo de ocorrências serve também para que todos possamos corrigir algumas situações que não estejam devidamente acauteladas, pelo que está certo de que o Município de Silves saberá extrair desta situação as devidas conclusões e agir em conformidade. Quanto à pintura esclareceu que deverá ser o Município de Silves a acautelar a manutenção do seu património edificado, como é o caso destas instalações. Por fim, e no que diz respeito à limpeza urbana, agradeceu a colaboração prestada pela freguesia, disse que, nesta área, há constrangimentos significativos na capacidade de resposta da Junta de Freguesia, durante o verão, e quanto à retirada da papeleira da Rua de Ourique disse que irá avaliar a sugestão apresentada, mas manifestou o seu lamento pelos maus comportamentos que muitas pessoas ainda praticam na área ambiental e que dificultam muito o trabalho neste domínio. -----

Interveio de seguida a freguesia Sayonara que abordou a falta de policiamento na freguesia, a falta de varredores na rua e o estacionamento abusivo de alguns condutores fazem, como é o caso dos lugares



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

destinados a cargas e descargas e para mobilidade reduzida que existem na Rua do Alentejo, onde é proprietária de um estabelecimento comercial. -----

Em resposta o Presidente da Junta, Ricardo Pinto, disse que é verdade que a GNR se debate com uma falta de meios humanos para assegurar a sua missão, dando nota que tanto o Município de Silves como a Junta de Freguesia têm exercido pressão junto do Estado Central para que esta situação possa melhorar, mas a resposta até agora, tem sido insuficiente para as necessidades da freguesia. Concordou que deveriam existir mais funcionários adstritos à Limpeza Urbana, mas recordou que o executivo a que preside tudo fez para que existissem mais meios, mas a verdade é que o executivo municipal não foi além dos recursos que são conhecidos. Disse ainda que, mesmo não concordando minimamente com o acordo que acabou por ser celebrado, opinião que manifestou nos locais próprios e ficou registada na declaração de voto por si apresentada na Assembleia Municipal de Silves onde este assunto foi tratado, a verdade é que preferiu avançar com o atual acordo com o Município de Silves do que não ter acordo nenhum, o que seria bem pior. Quanto ao estacionamento indevido, disse que a freguesia Sayonara sabe bem que a Junta de Freguesia emitiu o seu parecer favorável quanto à existência dos mesmos, mas que apenas a GNR, em articulação com o Município de Silves, poderá intervir nestas situações. -----

----- **2. Período Antes da Ordem do Dia:** O Presidente da Assembleia de Freguesia, deu início ao 2.º ponto da ordem de trabalhos, questionando os presentes quanto à sua intenção de intervirem neste ponto. Interveio a membro Sónia Oliveira (CDU), que face à interrupção no fornecimento de energia elétrica provocada pelo “apagão”, sugeriu ao executivo da Junta de Freguesia que adquirisse um gerador. A terminar a sua intervenção questionou quanto tempo decorreu desde o anúncio da construção do Parque de Estacionamento no antigo Campo das Gaivotas. -----

Em resposta, o Presidente da Junta, Ricardo Pinto, disse que a Junta de Freguesia dispõe de 2 geradores, mas que naturalmente não passará pela cabeça de ninguém que caiba à Junta ou a qualquer outra Junta no país, dispor de geradores para dar resposta a um apagão da dimensão como o que ocorreu no passado dia 28 de abril. Quanto à questão da obra de construção do Parque de Estacionamento no terreno do antigo Campo das Gaivotas, disse que já passou demasiado tempo, mas que tem a certeza de que a empresa proprietária do terreno concretizará esta obra no tempo que lhe for possível e que a mesma será uma realidade no verão de 2025. -----

----- **3. Período da Ordem do Dia:** -----

----- **3.1. Informação sobre atividades desenvolvidas pela Freguesia de janeiro a março de 2025:** O



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

---

Presidente da Junta, Ricardo Pinto, tomou a palavra e fez um resumo das principais atividades desenvolvidas neste período, tendo sido feita a referência, sob a forma de “Nota de Pesar” pelo falecimento da Sr.<sup>a</sup> Maria Manuela Lourenço, dirigente do Corpo Nacional de Escutas n.º 598 de Armção de Pêra e a Dona Gracinda, que se destacou pela sua devoção à terra e paróquia e pelos fantásticos presépios que sempre montou. ----- O membro Francisco Alberto (CDU) agradeceu ao executivo o trabalho desenvolvido e questionou sobre qual tem sido o papel da junta no que diz respeito ao processo de construção do Parque de Estacionamento da Praia dos Pescadores. De seguida, referiu-se, de forma genérica a Armção de Pêra que considera ter sido “abençoada por Deus e maltratada pelos homens”, salientando que boas infraestruturas são sinónimo de qualidade de vida numa terra. Continuando a sua intervenção, questionou como é possível existirem vários emigrantes recenseados na mesma residência, alertando para a necessidade de existir uma fiscalização efetiva neste tipo de situações. Sugeriu que, se procurasse chegar a acordo com alguns proprietários de terrenos particulares para que os mesmos pudessem ser utilizados como estacionamento e troca da sua limpeza. Por fim, disse que o problema de escoamento de águas nas casas de banho do mercado ainda persiste e apelou a que a situação fosse resolvida porque não gosta de ouvir ninguém a falar mal de Armção de Pêra. -----

Respondeu o Presidente da Junta, Ricardo Pinto, que começou por dizer que o papel da Junta de Freguesia no âmbito do processo do Parque de Estacionamento, tem sido sempre, estar do lado da solução e procurar contribuir para que o mesmo seja uma realidade breve. Neste âmbito destacou duas reuniões de trabalho que tomou a iniciativa de promover entre os Presidentes dos Conselhos de Administração das empresas Vanguard Properties e Paia da Cova, com o objetivo de aproximar as partes para se chegar a uma solução que permita a concretização desta obra estruturante para Armção de Pêra. Quanto à questão dos emigrantes disse que a Junta de Freguesia, tem um canal direto com o Ministério Público para reportar situações que considere que devem ser alvo de fiscalização e tem feito uso do mesmo. Neste âmbito, disse também que em relação à emissão de atestados de residência, a junta segue critérios rigoroso e vai além daquilo que a lei determina. No que diz respeito à sugestão apresentada, que considerou boa, para a limpeza de terrenos particulares para que os mesmos possam ser utilizados para estacionamento público, disse ser uma boa sugestão, mas considera que deve ser o Município de Silves a assumir essa iniciativa até porque dispõe de todos os meios, nomeadamente maquinaria e pessoal, para fazer esse trabalho. Por fim, e no que diz respeito aos problemas que ainda persistem nas casas de banho do mercado, que reconheceu, disse que as obras não ficaram nas devidas condições e que já foram feitas algumas tentativas para mitigar o problema, mas sem sucesso. Assim, disse que é claro para o executivo que terá de ser feita uma intervenção mais



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

musculada e estrutural, pelo que assumiu o compromisso de liderar esse processo para que tudo fique, definitivamente, resolvido. -----

De seguida, a membro Sónia Oliveira (CDU) questionou quais são os benefícios concretos da representação da freguesia em instituições europeias e quais os custos que a Junta de Freguesia já teve de assumir nesse âmbito. De seguida fez referência ao dia 10 de abril de 1933, data em que Armação de Pêra foi constituída enquanto freguesia, lamentando a falta de ausência de iniciativas que assinalem esta data. -----

Respondeu o Presidente da Junta de Freguesia, Ricardo Pinto, dando nota que a Junta de Freguesia nunca assumiu qualquer despesa no âmbito das deslocações feitas ao Parlamento Europeu a Bruxelas por ele próprio numa ocasião e em várias outras pelo Tesoureiro Bruno Alves. Esclareceu ainda que o mesmo acontece consigo próprio enquanto membro do Conselho Geral da ANAFRE, visto ser a própria ANAFRE a assumir todos os custos (deslocações, dormidas, alimentação e outras) que decorrem da sua participação nas várias reuniões de trabalho deste órgão da ANAFRE. Tomou a palavra o tesoureiro, Bruno Alves, que, em complemento, disse que enquanto representante local da União Europeia, tem participado em várias iniciativas em Bruxelas, sendo que todas as despesas são assumidas por ele próprio e pela União Europeia. Esclareceu que as suas participações nestas iniciativas lhe têm permitido estreitar relações diretas com Eurodeputados e conhecer programas e fundos comunitários a que a freguesia e autarquia se podem candidatar para suprimir necessidades locais. Quanto à data de 10 de abril, disse que a data foi celebrada através da disponibilização de informação nas plataformas digitais da junta de freguesia, tendo sido ainda lançados sacos em tecido da freguesia com homenagem ao património edificado e natural. -----

----- **3.2. Análise e deliberação da Conta de Gerência 2024:** A apresentação deste ponto foi feita pelo Tesoureiro da Junta de Freguesia, tendo sido destacado o grau de execução orçamental do lado da despesa, no valor de 97,04%, a que correspondem 847.658,94€, sendo que as despesas com pessoal tiveram um peso de 59,34%. -----

No que concerne à receita, disse que, inicialmente, para o ano 2024, foi previsto arrecadar um montante de 815.000,00€, tendo sido arrecadados 829.679,17€, pelo que o grau de execução da receita foi de 101,80%. Recordou que o Saldo da Gerência anterior introduzido no Orçamento de 2024, após o encerramento de contas do ano 2023, foi de 58.544,04 €. -----

À data do relato, não existiam dívidas para com a Autoridade Tributária, Caixa Geral de Aposentações (CGA), ADSE ou Segurança Social, demonstrando o cumprimento rigoroso das obrigações fiscais e contributivas da freguesia. -----

Após a apresentação do ponto nenhum dos membros quis intervir. -----



Colocado à votação, este ponto foi aprovado com 3 votos a favor (PSD) e 3 abstenção (CDU). -----

----- **3.3. Análise e deliberação da 1.ª Revisão Orçamental de 2025**: Este ponto foi apresentado pelo Presidente da Junta, que explicou que esta 1.ª revisão orçamental visa incorporar, no orçamento do corrente ano, o algo da conta da conta de gerência de 2024 que transitou, no caso, 45.298,61€, cuja distribuição se propõe que seja feita nos moldes da proposta apresentada. -----

Após a apresentação do ponto nenhum dos membros quis intervir. -----  
Colocado à votação, este ponto foi aprovado com 3 votos a favor (PSD) e 1 voto contra (CDU) e 2 abstenções (CDU). -----

----- **3.4. Informação da Execução Orçamental de janeiro a março 2025**: A apresentação deste ponto foi feita pelo Presidente da Junta de Freguesia, que detalhou os principais objetivos e ações relacionadas com o tema em discussão. Neste âmbito referiu que a execução orçamental até 31 de março de 2025 se encontra em 137.792,39€ de receitas e 132.853,28€ de despesas, o que resulta num saldo positivo para a freguesia. No entanto, é importante realçar que é normal que a execução orçamental no primeiro trimestre seja relativamente baixa, uma vez que tanto as receitas como as despesas tendem a aumentar de forma mais significativa durante o segundo e terceiro trimestres, devido à sazonalidade das atividades e ao calendário dos eventos culturais e turísticos da freguesia. Assim, as taxas de execução refletem esta tendência, com 15,7% das receitas correntes já arrecadadas e 15,1% das despesas correntes já executadas, o que demonstra um bom controlo das finanças da freguesia. -----

Após a exposição clara e objetiva dos pontos principais, não houve qualquer intervenção ou comentário adicional por parte dos membros presentes. -----

----- **3.6. Questões a colocar pelos membros da Assembleia de Freguesia ao executivo da Junta de Freguesia**: Inscreveu-se para intervenção o membro Emmanuel Luz (CDU), que questionou sobre a gestão e organização do serviço de Limpeza Urbana, nomeadamente se a recente contratação de um encarregado já teve impacto. Disse que têm notado algum descuido na manutenção de canteiros e jardins. Referiu-se também à questão da toponímia, dando nota que faltam ainda concluir os trabalhos finais que carecem de brio nos acabamentos. Abordou novamente a questão do Parque de Estacionamento da Praia dos Pescadores e perguntou se o executivo dispõe de informação atualizada quanto à quantia retirada da conta bancária da freguesia na sequência de um ataque informático ocorrido há já algum tempo. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

Respondeu o Presidente da Junta, Ricardo Pinto que começou por dizer que o trabalho desenvolvido pelo Encarregado Operacional da Junta de Freguesia, no âmbito das suas funções, tem sido importante e que isso se tem traduzido num aumento dos graus de eficiência e organização da atividade operacional, embora reconheça que ainda existe muita margem para melhorar. A nível dos Espaços Verdes e Jardins reconheceu que têm existido dificuldades e que as condições climáticas verificadas, com muitos dias de chuva, têm impedido o normal desenvolvimento dos trabalhos e têm provocado um crescimento para além do normal de ervas daninhas nos arruamentos e passeios um pouco por toda a vila, o que aliado à dificuldade na aplicação de herbicida, têm feito com que a equipa de jardins tenha de efetuar muitos trabalhos de deservagem e fique com menos tempo disponível para a normal manutenção de espaços verde e jardins. Quanto à colocação das placas de toponímia, disse que é um processo que tem corrido mal desde o início e que tarde em ficar resolvido. Não obstante, manifestou que está convicto que mesmo para além de todos os prazos que seria compreensível, o Município de Silves irá concluir estes trabalhos com o nível de acabamentos que se exigem. Quanto ao Parque de Estacionamento da Praia dos Pescadores, reconheceu e agradeceu todos os esforços desenvolvidos pela empresa que está a promover a realização das obras e reiterou que acredita que esta obra estruturante será concluída e será uma realidade já no verão de 2025, dizendo que a Junta de Freguesia continuará a estar sempre do lado da solução e nunca do problema. A terminar a sua intervenção e no que concerne à situação do ataque informático que vitimou a Junta de Freguesia, disse que não dispõe de mais informação e que o caso continua entregue à Polícia Judiciária de Portimão, onde ele próprio e o Tesoureiro da Junta já prestaram depoimento no âmbito da investigação em curso. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia encerrou a sessão quando eram zero horas e trinta e sete minutos do dia seguinte, desejando a todos uma boa noite e mandando que de tudo, para constar, se lavrasse a respetiva ata, e depois de lida e aprovada fosse assinada pelo próprio e por quem a secretariou. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Alexandre José Raimundo Carvalheiro

O Primeiro Secretário

André Filipe Nunes Rodrigues